

VIVA »

- Notícias
- Diário da Fama
- Hermés Galvão
- Novas Vidas
- Olhar Diário
- Horóscopo
- Saúde
- Gastronomia
- Articulistas
- Blogs
- Walk and Talk
- Fotozoom
- Últimas notícias

TALENTO

18/09/2011 20H17

Para se dar bem com o chefe

De carona com o filme "Quero Matar Meu Chefe", o DIÁRIO lista os dez piores tipos de líder e dá dicas de como domar as feras

AGÊNCIA IDEARIA

 Tweet 0

 Recommend

 A- A A+

COMPARTILHE

TAMANHO DA LETRA



IMPRIMIR

No mundo corporativo há todo tipo de chefe, como tirano, acomodado, workaholic (viciado em trabalho), baladeiro, o que só promove os amigos etc. No filme "Quero Matar Meu Chefe" (Horrible Bosses), ainda em cartaz, é possível ver como líderes que não trabalham em equipe e não têm bom relacionamento interpessoal podem criar situações ruins no ambiente de trabalho. Nessa comédia, três empregados insatisfeitos com a chefia decidem recorrer a um ex-presidiário para matar seus gestores e acabar com seus problemas.

No livro "Como Gerenciar seu Chefe", os autores Armênio Rego, Miguel Pina e Cunha e Thomaz Wood Jr. identificam dez tipos de chefe que podem ser encontrados no mundo corporativo e dão dicas de como domar essas feras. Entre eles há o chefe barata burocrática, que é fixado em normas, regras e procedimentos e baseia todas suas ideias e estratégias nessas premissas. Já o gestor preguiça procrastinador vive cansado e demora a realizar suas tarefas e obrigações.

Exageros à parte, esses líderes comprometem o desempenho e os resultados da equipe e, normalmente, são responsáveis pela alta rotatividade dos colaboradores, que não aguentam a pressão, o assédio moral ou outros problemas. De acordo com pesquisa da Robert Half, empresa especializada em seleção e recrutamento, as principais razões para aumentar o estresse no universo corporativo são: pressão desnecessária e insatisfação com a capacidade de gestão.

"A maioria dos profissionais que troca de emprego sai para não ter de trabalhar com aquele gestor. O conceito de chefes que abusam do poder está ultrapassado", afirma Fabiano Kawano, da Robert Half. Não conhecer o funcionário, não saber dar feedbacks (retornos) negativos, não conversar com o subordinado e subestimar a capacidade do colaborador são os erros mais comuns cometidos pela liderança.

foto: Divulgação/Mc Donald's



João Oliveira: diretor de treinamento

"Os gestores precisam saber onde o profissional quer atuar, devem conhecer seu perfil para conseguir entender como ele quer estruturar a carreira", ressalta Ricardo Rocha, gerente da Michael Page, especializada em recrutamento. "O que as empresas buscam hoje são bons líderes, um conceito muito mais complexo do que o de chefes. A liderança, por exemplo, de chefes que inspiram seus funcionários", diz Kawano.

Responsabilidades da chefia

- Incentivar e motivar a equipe
- Dar exemplo aos funcionários
- Promover a integração do grupo

Conhecer o perfil dos profissionais

Apresentar desafios e novos projetos

Ter bom relacionamento interpessoal

Dar feedbacks (retornos) sobre tarefas realizadas

Qualificação é essencial para um líder

Com 22 anos de trabalho na rede de fast food Mc Donald's, João Célio Oliveira, de 42, passou por vários cargos antes de se tornar diretor de treinamento. "Comecei como gerente de trainee em um restaurante, passei por todos os postos dentro da loja e fui para o escritório, com o objetivo de fazer carreira", recorda o gestor.

Com a ajuda da empresa, Oliveira fez faculdade de marketing, pós-graduação em gestão de negócios e, agora, se prepara para investir em um master of business administration (MBA). "Formação e conhecimento são fundamentais para que você se mantenha firme e atualizado", acredita o profissional.

De acordo com ele, os principais aprendizados que adquiriu para se tornar um líder foram saber ouvir e dar feedbacks (retornos) para seus funcionários. Para Oliveira, é preciso ouvir todas as opiniões, inclusive as negativas, para aprimorar os negócios e resolver situações. "O líder tem de estar atento e saber ouvir as verdades. Além de dar feedbacks, o chefe também precisa recebê-los. Pensar coletivamente e se comunicar é importante."

Despreparo leva ao assédio moral

Abusar do poder e humilhar os funcionários são atitudes que podem ser consideradas assédio moral. "No geral, a empresa tem chefes despreparados que fazem isso com seus funcionários e a diretoria não sabe. Assim, não há como evitar", fala Wolnei Tadeu, diretor jurídico da Associação Brasileira de Recursos Humanos Nacional (ABRH Nacional).

Como proceder ao ser humilhado

Segundo Tadeu, quem sofre assédio deve procurar o RH ou a diretoria da empresa e contar sua experiência. Casos que não são resolvidos podem chegar à Justiça do Trabalho.

Gestores que estão em alta

Pró-atividade, liderança e bom relacionamento interpessoal são as principais características buscadas em gestores pelo mercado, de acordo com Ricardo Rocha, gerente da Michael Page.